

Relatório Anual de Gestão 2018

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MARECHAL FLORIANO
Região de Saúde	Metropolitana
Área	286,10 Km²
População	16.464 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	5450896
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA BELARMINO PINTO S/N
Email	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone	027 32882447

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOAO CARLOS LORENZONI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
E-mail secretário(a)	saude@marechalfloriano.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732882447

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1993
CNPJ	14.499.229/0001-27
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	HÍCULES FERNANDO DE MELLO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA BELARMINO PINTO 0 CENTRO DE SAÚDE - ARY RIBEIRO DA SILVA - SALA 04 CENTRO		
E-mail	mfconsaude@gmail.com		
Telefone	2732882447		
Nome do Presidente	Elissa Orlandi		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	2	
	Trabalhadores	5	
	Prestadores	2	

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/12/2020



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/12/2020



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/12/2020



- Considerações

O RAG 2018 é uma ferramenta que demonstra sinteticamente o acompanhamento, controle, avaliação da gestão do SUS, os aspectos que contribuíram para o desempenho das ações de saúde, a aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente. O número de conselheiros por segmento é paritário , sendo 8 usuários , 2 da gestão da saúde , 4 trabalhadores de saúde e 2 prestadores de serviços de saúde. Paulo Lovatti Júnior esteve gestor do município até março de 2018 onde assumiu a gestão Hércules Fernando de Mello . O número do telefone da Secretaria Municipal de Saúde Marechal Floriano é (27)32882447. A natureza jurídica do Fundo Municipal de Saúde se refere a administração pública .

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	626	600	1226
5 a 9 anos	586	563	1149
10 a 14 anos	546	551	1097
15 a 19 anos	580	587	1167
20 a 29 anos	1280	1286	2566
30 a 39 anos	1365	1291	2656
40 a 49 anos	1229	1145	2374
50 a 59 anos	988	956	1944
60 a 69 anos	663	620	1283
70 a 79 anos	286	357	643
80 anos e mais	140	219	359
Total	8289	8175	16464

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Marechal Floriano	249	246	236	248	225

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	58	61	86	103	73
II. Neoplasias (tumores)	101	85	111	113	105
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	3	8	15	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	53	42	23	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	13	7	10	14
VI. Doenças do sistema nervoso	39	23	45	47	40
VII. Doenças do olho e anexos	5	1	5	8	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	7	5	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	198	145	210	149	140
X. Doenças do aparelho respiratório	132	120	147	189	145

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	130	83	143	130	126
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	45	56	67	78	52
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	26	41	35	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	110	99	88	138	120
XV. Gravidez parto e puerpério	196	224	191	202	212
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	12	28	22	17
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	10	3	6	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	13	17	24	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	145	169	134	110	134
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	18	17	18	23	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1313	1217	1398	1430	1318

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	3	8	1
II. Neoplasias (tumores)	19	24	17	16	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	3	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	30	30	26	36
X. Doenças do aparelho respiratório	10	13	13	15	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	4	5	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	3	5	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	5	1	4	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	17	16	8	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	83	107	93	102	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2018, a população estimada no município de Marechal Floriano foi de 16.464 habitantes, onde ocorreram 225 nascidos vivos, 108 óbitos e as principais causas de internação foram gravidez, parto e puerpério; doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho circulatório, respectivamente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	210	1039,50	-	-
Total	210	1039,50	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	22033	8,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16719	41676,27	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	69430	251331,59	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1585	765,58	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	6533	31704,75	-	-
Total	116300	325486,29	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	542	-
Total	542	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No ano de 2018, foram realizados 30.476 exames laboratoriais. O número de procedimentos realizados por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no Pronto Atendimento (PA) e nas Unidades de Saúde foi de, respectivamente, 37.362 e 79.607. Foram realizados 1.721 eletrocardiogramas. No PA foram feitas 24.489 consultas por clínicos, 4.659 por pediatras e 313825 por enfermeiros. A soma das consultas de especialistas realizadas dentro do município de Marechal Floriano foi de 3.190. As consultas nas Unidades Básicas de Saúde totalizaram 22.754 de médicos e 5.973 de enfermeiros. Foram realizadas 13.332 procedimentos odontológicos. O número de visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde foi de 52.427. Foram realizados 280 coletas de exames citopatológicos por ginecologistas e 1159 por enfermeiros.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	1	15	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	15	1	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os 9 centros de saúde /unidades básicas registradas no CNES estão localizadas em : Araguaia, Santa Rita, Santa Maria de Marechal, Victor Hugo, Soído de Baixo, Centro de Saúde Cezar Vello Puppin (refere-se a 1 unidade básica e 2 Estratégias Saúde da Família, totalizando 3) e o Centro de Saúde Ary Ribeiro da Silva que refere-se ao Centro de Saúde e Centro de Especialidades . Os postos de saúde referem-se a Bom Jesus e Rio Fundo. A Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência é o SAMU. Temos ainda a farmácia, a vigilância em saúde e a central de gestão em saúde. Temos um contrato de rateio com o Consórcio CIM Pedra Azul.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	2	8	18	14
	Intermediados por outra entidade (08)	18	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	9	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	5	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	10	11	34	18
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	16	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	76	90	75	194	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	32	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	146	412	682	680	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima não condizem com os dados existentes no Município em 2018.

Abaixo descrevemos as formas de contratação dos profissionais de saúde no ano em questão, onde tivemos , em média:

- 15 agentes comunitários de saúde com regime de contratação estatutário e 18 contratados por prazo determinado
- 2 enfermeiros estatutários , 1 estatutário cedido , 15 contratados por prazo determinado e 3 cargos comissionados
- 5 médicos estatutários , 5 contratado por prazo determinado, 9 autônomos e 17 intermediados por outra entidade
- 8 outros profissionais de nível superior estatutários, 15 estatutários cedidos, 9 contratados por prazo determinado, 5 cargos comissionados e 3 estagiários
- 34 profissionais de nível médio estatutários , 2 estatutários cedidos , 4 intermediados por outra entidade, 43 contratados por prazo determinado e 17 cargos comissionados

Em relação aos profissionais de nível médio ainda temos celetistas contratados pelo SAMU pelo governo estadual.

Os médicos autônomos são do Consórcio CIM PEDRA AZUL e os intermediários são da empresa LIFE.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivação da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde e ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Primária como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento dos municípios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a APS para que assumam o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	40	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar a Atenção à Saúde da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		40	0	100	80,00	Percentual	100,00
3. Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		40	0	95	80,00	Percentual	95,00
4. Implementar a Atenção à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		40	0	100	30,00	Percentual	100,00
5. Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	Número de atividades educativas realizadas		20	0	100	80,00	Percentual	100,00
6. Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	Número de atendimentos do sexo masculino realizados		30	0	100	50,00	Percentual	100,00
7. Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		20	0	80	80,00	Percentual	80,00
8. Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		40	0	73.38	70,00	Percentual	73,57

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais padronizados, promover o uso racional e a qualificação da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Assistência Farmacêutica	Medicamentos disponibilizados		30	0	100	30,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - : Aprimorar a integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	Número de atendimentos realizados no PA		30	0	100	30,00	Percentual	100,00
2. Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	Número de exames realizados		30	0	100	30,00	Percentual	100,00
3. Implantar a atenção integral e humanizada para o munícipe de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	Número de dispensação de medicamentos relacionados com a saúde mental		1	0	80	70,00	Percentual	80,00
4. Implementar o Serviço de Fisioterapia	Número de atendimentos/procedimentos		30	0	100	30,00	Percentual	100,00
5. Implementar a Assistência Social	Número de atendimentos		20	0	100	50,00	Percentual	100,00
6. Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	Nº de profissionais contratados		1	0	0	70,00	Percentual	0
7. Implementar o Serviço de Nutrição	Número de atendimentos		50	0	10	30,00	Percentual	10,00
8. Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	Número de dados coletados		30	0	25	20,00	Percentual	25,00

DIRETRIZ Nº 4 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar as ações da Vigilância em Saúde, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reorganizar a Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		30	0	100	30,00	Percentual	100,00
2. Implementar a Vigilância Epidemiológica	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		50	0	100	20,00	Percentual	100,00
3. Reorganizar a Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias no ano.		30	0	100	20,00	Percentual	100,00
4. Implementar a Vigilância Ambiental	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		30	0	80	20,00	Percentual	80,00
5. Reorganizar o Programa de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		40	0	100	30	Número	100,00
6. Reorganizar o Programa de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes		40	0	100	30,00	Percentual	100,00
7. Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	Número de busca ativa realizada		20	0	100	50,00	Percentual	100,00
8. Implementar o Programa de Geomitiase	Número de exames de macologia realizados		20	0	100	20,00	Percentual	100,00
9. Implementar a Imunização	Proporção de vacinas selecionadas no Calendário Nac. Vacinação p/ menores 2 anos		40	0	100	15,00	Percentual	100,00
10. Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados ao tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	Número de fumantes atendidos		40	0	100	20,00	Percentual	100,00
11. Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	Número de exames disponibilizados para diagnóstico de ISTs/AIDS		40	0	100	10,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da Gestão Municipal sobre a prestação de serviços no SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Regulação Municipal	Números de profissionais capacitados na Planificação da Atenção Primária		3	0	100	30,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Implementar e qualificar uma Política de Gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.

OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na Atenção à Saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	Números de cadastros de usuários		50	0	86,76	30,00	Percentual	86,76

DIRETRIZ Nº 7 - Promover a gestão do trabalho e educação em saúde com foco na contribuição de adequada formação, alocação, qualificação, valorização e incentivo ao desempenho, assim como a democratização das relações de trabalho no Sistema Único de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir para efetivação da gestão, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, em consonância com as Políticas Nacionais e Estaduais de Educação Permanente e de Humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Educação Continuada e Permanente	Número de profissionais capacitados		80	0	100	50,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a participação cidadã e o controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Participação Social	Número de reuniões ordinárias do Conselho		20	0	80	25,00	Percentual	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar a Educação Continuada e Permanente	80,00
	Implementar a Participação Social	80,00
	Implementar a Regulação Municipal	100,00
	Implementar o planejamento , monitoramento , controle e avaliação Municipal	86,76
301 - Atenção Básica	Fortalecer a APS para que assuma o seu papel como ordenadora da Rede de Atenção em Saúde mantendo a cobertura populacional da Atenção Básica no território municipal	40,00
	Implementar a Atenção à Saúde da Criança	100,00
	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	95,00
	Implementar a Atenção à Saúde Bucal	100,00
	Garantir a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção	100,00
	Reduzir a morbimortalidade, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação visando integralidade do cuidado da Saúde do Homem	100,00
	Implantar a Atenção à Saúde do Adolescente	80,00
	Realizar o acompanhamento periódico das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	73,38
	Implementar a Imunização	100,00
	Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	100,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar a Rede de Urgência e Emergência e adequação da Unidade de Pronto Atendimento (PA)	30,00

	Implementar a disponibilização de Exames Clínicos Laboratoriais	100,00
	Implantar a atenção integral e humanizada para o munícipe de Marechal Floriano com transtorno mental e/ou problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas, abrangendo também as famílias	80,00
	Implementar o Serviço de Fisioterapia	100,00
	Implementar a Assistência Social	100,00
	Reimplantar o Serviço de Fonoaudiologia	0,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar a Assistência Farmacêutica	30,00
	Implementar o Serviço de Nutrição	10,00
304 - Vigilância Sanitária	Reorganizar a Vigilância Sanitária	30,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reorganizar a Saúde do Trabalhador	30,00
	Implementar a Vigilância Epidemiológica	100,00
	Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade	95,00
	Implementar a Vigilância Ambiental	80,00
	Reorganizar o Programa de Hanseníase	100
	Reorganizar o Programa de Tuberculose	100,00
	Reorganizar o Programa do Controle do Tracoma	100,00
	Implementar o Programa de Geomitiase	100,00
	Implementar a Imunização	100,00
	Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, com ações educativas, preventivas e uso de medicamentos para este fim	100,00
	Reduzir a incidência de infecções pelas IST/AIDS, através da ampliação da oferta de exames e do diagnóstico, informação/conhecimento e tratamento das ISTs.	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar a Avaliação e monitoramento da situação alimentar e nutricional da população no SISVAN (Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional)	30,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	8.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	991.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	991.000,00
	Capital	23.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.355.500,00	2.057.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.413.000,00
	Capital	52.000,00	400.000,00	N/A	1.300.000,00	1.000.000,00	300.000,00	500.000,00	3.552.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.100.500,00	220.500,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.921.000,00
	Capital	77.000,00	50.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	227.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	413.000,00	187.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	650.000,00
	Capital	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	103.500,00	43.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.000,00
	Capital	15.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	272.000,00	82.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	354.000,00
	Capital	20.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A cobertura populacional da ESF, Saúde Bucal e APS é de 100%. A proporção de vacinas para crianças menores de dois anos de idade foi de Pentavalente 3ª dose, (111,44%) , Pneumocócica 10-valente 2ª dose (108,05%) , , Poliomielite 3ª dose (125,00%) e Tríplice viral 1ª dose (112,29%) . Foram realizados 1590 exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, 9768 atendimentos em usuários do sexo masculino nas unidades básicas de saúde e 48 atividades educativas para pessoas idosas e portadores de doença crônicas. A cobertura de acompanhamento das condicionalidades da Bolsa Família na 1ª vigência foi de 73,76 % e na 2ª vigência de 73,38%. O número de atendimentos no PA pela clínica médica foi de 24.489, clínica pediátrica 4.659 e de enfermagem 32.103. Foram realizados 30.897 exames laboratoriais . A fisioterapia realizou 3.972 atendimentos e a assistente social atendeu 508 pacientes . Os atendimentos psicológicos realizados foram 517. Foram capacitados na Planificação da APS 87 profissionais. Foram cadastrados 14350 usuários.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	23	73,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	90,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	2	50,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	74,50	93,12	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,51	0,95	186,27	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,24	96,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	28,00	93,33	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,46	9,40	155,11	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	5	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	80,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	73,38	104,82	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	70,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	83,33	71,42	85,70	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	75,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Algumas metas não foram cumpridas (cerca de 21,73% dos indicadores). Os indicadores que não foram alcançados foram: 1, 8, 10, 20 e 22. O indicador 12 não foi alcançado em 0,01%, sendo considerada irrisória esta diferença.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.836.392,67	2.374.990,54	0,00	0,00	0,00	0,00	82.871,18	4.294.254,39
Capital	0,00	198,00	7.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.236,08	34.134,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.323.022,06	680.724,16	0,00	0,00	0,00	0,00	64.878,00	3.068.624,22
Capital	0,00	38.858,64	242.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.858,64
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	185.893,07	113.777,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.086,00	301.756,46
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	58.894,51	32.503,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.398,24
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	128.714,44	248.752,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377.466,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.134.734,62	3.163,62	0,00	253.055,32	0,00	0,00	0,00	3.390.953,56
Capital	0,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00
Total	0,00	7.721.108,01	3.703.611,76	0,00	253.055,32	0,00	0,00	176.071,26	11.853.846,35

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,64 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,96 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	57,43 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,34 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 716,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,65 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,40 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,21 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.907.100,00	3.907.100,00	5.825.144,99	149,09
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	300.000,00	300.000,00	284.907,25	94,97
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	360.000,00	360.000,00	378.224,68	105,06
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.200.000,00	2.200.000,00	4.361.620,02	198,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	885.000,00	885.000,00	633.823,07	71,62
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	19.100,00	19.100,00	17.840,39	93,41
Dívida Ativa dos Impostos	96.000,00	96.000,00	98.643,80	102,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	47.000,00	47.000,00	50.085,78	106,57
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.915.000,00	31.791.291,83	33.524.977,31	105,45
Cota-Parte FPM	14.000.000,00	12.876.291,83	12.806.314,35	99,46
Cota-Parte ITR	25.000,00	25.000,00	12.704,40	50,82
Cota-Parte IPVA	1.800.000,00	1.800.000,00	1.420.638,74	78,92
Cota-Parte ICMS	16.500.000,00	16.500.000,00	18.729.181,96	113,51
Cota-Parte IPI-Exportação	430.000,00	430.000,00	405.493,46	94,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	160.000,00	160.000,00	150.644,40	94,15
Desoneração ICMS (LC 87/96)	160.000,00	160.000,00	150.644,40	94,15

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	36.822.100,00	35.698.391,83	39.350.122,30	110,23

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.048.200,00	5.064.149,56	3.374.383,00	66,63
Provenientes da União	4.398.200,00	4.398.200,00	2.873.601,32	65,34
Provenientes dos Estados	650.000,00	650.000,00	484.832,12	74,59
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	15.949,56	15.949,56	100,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.048.200,00	5.064.149,56	3.374.383,00	66,63

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	10.486.000,00	12.031.223,08	10.839.383,45	251.031,18	92,18
Pessoal e Encargos Sociais	5.903.000,00	5.685.484,86	5.553.634,30	0,00	97,68
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.583.000,00	6.345.738,22	5.285.749,15	251.031,18	87,25
DESPESAS DE CAPITAL	3.894.000,00	367.295,77	328.534,08	0,00	89,45
Investimentos	3.889.000,00	364.940,77	328.534,08	0,00	90,02
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	5.000,00	2.355,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	14.380.000,00	12.398.518,85		11.418.948,71	92,10

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.079.347,45	3.836.257,49	197.459,55	35,32
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.683.098,87	3.440.008,91	197.459,55	31,85
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	396.248,58	396.248,58	0,00	3,47
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	53.571,63	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.087.288,67	35,79

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		7.331.660,04	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	18,63
---	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	1.429.141,70
---	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	9.620,60	8.829,20	791,40	0,00	0,00
Inscritos em 2015	2.971,21	2.971,21	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	3.840,02	3.840,02	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.431,83	15.640,43	791,40	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.965.000,00	4.521.737,56	4.244.721,07	83.667,40	36,51
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.148.000,00	3.463.711,59	3.231.140,40	118.342,46	28,26
Suporte Profilático e Terapêutico	671.000,00	340.738,62	262.313,11	39.443,35	2,55
Vigilância Sanitária	182.000,00	130.671,50	90.534,24	864,00	0,77
Vigilância Epidemiológica	389.000,00	389.689,54	375.618,76	1.848,00	3,18
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.025.000,00	3.551.970,04	3.398.460,69	6.892,87	28,73
Total	14.380.000,00	12.398.518,85		11.853.846,35	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 07/05/19 17:49:01

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1579515.86	1252551.5
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	292636.31	294964.99
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	83574.01	82035.25
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	97284.54	96588.33
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	136955.67	136955.67

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	4389.42	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1101.69	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	12000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6755.87	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	97892	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	7597.64	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	492000	287719

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao encerrar o exercício de 2018, foram executados os seguintes valores e alcançados os indicadores de gastos com saúde no município de Marechal Floriano, através do Fundo Municipal de Saúde:

As transferências financeiras fundo a fundo do SUS, transferidas pelo governo federal representaram 4,44 % das receitas totais arrecadadas pelo município de Marechal Floriano, até o 3º quadrimestre de 2018.

Desses valores, os recursos transferidos para ações de atenção primária representam 76,82% das transferências. Observa-se que o bloco de custeio da atenção primária representou 58,57% das transferências, já para o custeio da atenção primária no bloco de investimento o percentual chegou a 18,25% das transferências realizadas pelo Fundo Nacional de Saúde.

A Atenção de procedimentos de MAC representam 10,95% das transferências federais do SUS.

As transferências destinadas a vigilância em saúde representaram 3,61% dos recursos fundo a fundo do SUS Federal.

Os recursos federais para promoção da assistência farmacêutica representou 3,10%.

Dos valores transferidos pelo governo federal, o Fundo Municipal de Saúde, executou no exercício de 2018 o percentual de 80,20%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas auditorias neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é a sistematização de informações obtidas em um ano de governo, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação dos recursos. Alguns indicadores mostram deficiências em nosso Sistema, o que nos faz realizar análises críticas das ações programadas em nosso planejamento. Faz-se necessário realizar um adequado monitoramento e controle, definindo metas e criando novas estratégias para alcançá-las.

Relativo ao controle de gastos orçamentários e financeiros destinados a saúde, no exercício de 2018, conclui-se que o município de Marechal Floriano, aplicou 18,44% das receitas de impostos em saúde, canalizando os maiores gastos na Atenção Básica, seguindo pela Assistência Hospitalar e Ambulatorial e MAC.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se que se intensifiquem as ações pertinentes as metas que não foram alcançadas em 2018, a fim de melhorar o serviço existente ofertando o aumento da qualidade da saúde aos usuários do SUS. Recomenda-se ainda a necessidade de se fomentar o comprometimento dos atores envolvidos, sejam gestores, coordenadores e profissionais, para a boa gestão da saúde. É necessário realizar o monitoramento dos documentos de gestão do ano em curso, para através da avaliação do processo de planejamento e dos resultados obtidos nas ações previstas, poder contribuir para a transparência e qualificação das práticas gerenciais desta secretaria. Com o monitoramento, pode-se executar um redirecionamento das ações de saúde propostas na Programação Anual de Saúde e no Plano Municipal de Saúde quadrienal. É expressamente necessária a reaproximação do PAS com os instrumentos de planejamento e gestão governamental (Plano Plurianual é PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias é LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA)

MARIA ARLETE NOVAES MORAES SILVA
Secretário(a) de Saúde
MARECHAL FLORIANO/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Introdução

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Auditorias

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Relatório aprovado pela Resolução do CMS nº 137/2019, na data de 24 de abril de 2019, o qual aprova o SARGSUS.

Data do parecer: 26/02/2021

Status do Parecer: Aprovado

MARECHAL FLORIANO/ES, 26 de Fevereiro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Marechal Floriano